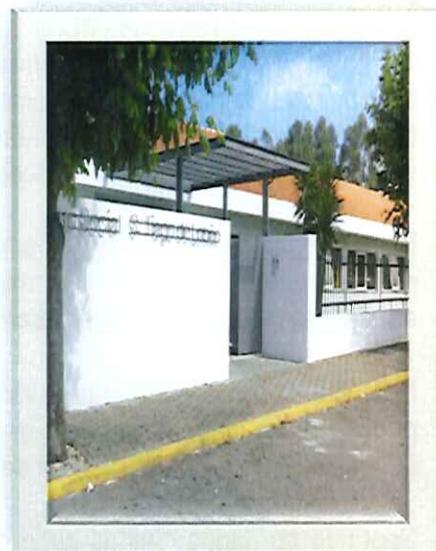


Handwritten marks in blue ink, including a circled 'S', a circled 'A', and a vertical line with a hook.



Centro Social S. Tiago de Lobão

PLANO DE AÇÃO 2020



De mãos dadas, ultrapassamos etapas e construímos caminhos

20 NOVEMBRO 2019

Handwritten marks: a circled 'd', a circled 'f', and a checkmark.

Breve historial da Instituição

O Centro Social de S. Tiago de Lobão, Instituição Particular de Solidariedade Social, fundado em 3 de Agosto de 1988, iniciou as suas funções apenas com a valência de Tempos Livres (A.T.L.).

Esta instituição apareceu pela necessidade sentida no âmbito social desta freguesia, especialmente, nas crianças com idade escolar. Nesta freguesia, nem nos arredores, havia uma organização onde as crianças, após as atividades letivas, pudessem estar ocupadas.

O trabalho posteriormente desenvolvido vem na sequência do conhecimento obtido, através de um levantamento socio-económico e habitacional, por amostragem, a 10% das famílias de cada freguesia do concelho efetuado pela Câmara Municipal da Feira em 1986, contactos realizados pela população da freguesia junto do Serviço Social da Câmara e do Centro regional de Segurança Social de Aveiro.

Neste âmbito a Câmara Municipal através do Sector Social apresentou um projeto de desenvolvimento comunitário junto do Centro de Emprego e Formação Profissional no sentido de obtenção de pessoal técnico (assistente social e educadoras) ao abrigo dos programas AT.D. e O.T.J., com o objectivo de intervir em áreas que se revelavam prioritárias.

Neste sentido, foram efetuados vários contactos com a Delegação Escolar de Fiães e Direção Escolar de Aveiro, sendo publicado um inquérito a todos os professores do ensino primário com o objetivo de se conhecer de uma forma mais específica esta área com vista à definição de formas de ação.

Segundo os dados obtidos junto dos professores, o principal problema é a dificuldade de aprendizagem seguido de problemas de apatia/desinteresse e pela falta de apoio familiar. Foram levantados problemas de abandono, fuga, absentismo e agressividade nas crianças.

Surge então a hipótese de criação de um equipamento de apoio à escola que colmatasse o problema de ocupação dos tempos livres das crianças.

Inicialmente os Tempos Livres funcionaram na Sede da Junta de Freguesia, totalmente suportados pela Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, passando depois para duas salas que constituíam o edifício do Condes de S. Tiago de Lobão, enquanto as obras do novo edifício não se concluíam.

Criaram-se 3 grupos de 25 crianças que foram divididas por turnos da manhã e tarde.

Em 3 de Março de 1997, o novo edifício do Centro Social de S. Tiago de Lobão, inicia as suas atividades abrindo uma nova valência: CRECHE (para crianças dos 3 meses aos 3 anos).

Na área da terceira idade, seguiu-se o Centro de Dia e o Serviço Apoio domiciliário (S.A.D.). Segue-se o "Projecto de Incidência Comunitária", atualmente designado por Centro Comunitário, direccionado para a comunidade residente nas freguesias de Lobão, Gião e Guisande com gabinete de apoio e atendimento de serviço social e psicologia.

Em 2010, também no âmbito de uma candidatura ao "Programa de Expansão e Alargamento da Rede de Educação Pré-escolar" e, tendo por objetivo a continuidade das crianças na instituição até à entrada no 1.º ciclo do ensino básico, surge a possibilidade de abertura do Pré-escolar (dos 3 aos 5 anos).

Sempre com o intuito de diversificar as suas respostas sociais, o Centro Social realiza uma candidatura ao Programa PARES II para a construção de uma Estrutura Residencial para Idosos com capacidade para 25 idosos. A mesma é concluída em Dezembro de 2012 e inicia a sua atividade em Fevereiro de 2013.

G
A
7

A nossa Missão

Promover a felicidade das famílias e o bem-estar social da comunidade, através de uma equipa solidária, dinâmica e competente.

De mãos dadas, ultrapassamos etapas e construímos caminhos.

A nossa Visão

O Centro Social de Lobão deseja ser uma instituição de referência no distrito de Aveiro, reconhecida pelos serviços de qualidade e pela diversidade de respostas sociais prestadas.

Junto e envolvendo as pessoas procuramos soluções de vida transformadoras.

Os nossos Valores

Solidariedade

Competência

Humildade

Trabalho de equipa

Alegria

As nossas Valências

Creche – 33 Crianças

Na creche acolhemos crianças dos 4 meses até aos 3 anos.

Sabemos que a creche constitui uma das primeiras experiências da criança num sistema organizado e por isso pretendemos que seja um espaço acolhedor e propício ao desenvolvimento das suas potencialidades.

Cumprindo as regras do nosso regulamento, procuramos respeitar os ritmos de crescimento de cada criança e as suas necessidades... Nunca esquecendo as particularidades de cada família.

Procuramos com o nosso trabalho que os pais se sintam tranquilos e confiantes quando nos entregam diariamente os seus filhos.

Pretendemos fazer crianças e famílias felizes!

Para 2020, nesta valência pretendemos manter o número de crianças em protocolo e, se possível, aumentar o número de utentes, uma vez que a capacidade desta valência é de 45 utentes, pagando estes a mensalidade máxima. A otimização dos recursos existentes assim como a melhoria contínua dos serviços prestados será sempre uma meta a atingir.

Pré-escolar- 37 Crianças (capacidade 50)

Destina-se a crianças dos 3 aos 5 anos.

O Pré-escolar assume-se como a primeira etapa do processo educativo ao longo da vida e, pela importância no desenvolvimento das crianças, a educação pré-escolar define a sua ação mediante as orientações curriculares emanadas pelo ministério da educação.

Tal como em todos os nossos serviços, a família desempenha um papel importante ao longo de todo este processo educativo com a qual pretendemos manter sempre uma relação próxima e de confiança.

Para 2020, nesta valência pretendemos manter o número de crianças em protocolo (37) e, se possível, aumentar o número de utentes, uma vez que a capacidades desta valência é de 50 utentes, pagando estes a mensalidade máxima.

Centro de Dia – 20 Idosos

O Centro de Dia pretende ser um espaço acolhedor ao qual as pessoas chegam de manhã e passam o dia em boa companhia regressando às suas casas no final do dia.

Durante o tempo que permanecem no Centro de Dia, os idosos podem fazer atividades, mediante a sua vontade:

Ler o jornal, passear, conversar, trabalhos de costura, jogar cartas, dominó, cantar, dançar e recordar os seus tempos de criança, as tradições, etc... etc... Rir, rir muito... E descansar.

Todas as manhãs traduzem-se num alegre encontro e convívio entre todos os que se tornam “nesta segunda família” e todos os fins de tarde constituem um esperançoso “Até amanhã” ou “Amanhã há mais

No Centro de Dia o apoio nas atividades de higiene pessoal também é uma constante e sentimo-nos tão bem ao proporcionar ajudas simples e tão importantes para quem em nós deposita a sua confiança.

Partilhar tristezas e alegrias diárias com amigos num ambiente harmonioso dá sentido à vida e contraria a solidão, pois esta não promove sorrisos.

Para 2020, nesta valência pretendemos manter o número de idosos em protocolo (20). Pretendemos otimizar a questão do transporte através da aquisição de uma carrinha, proporcionando maior conforto.

Apoio Domiciliário – 31 idosos

No serviço de Apoio Domiciliário a nossa ajuda vai até à casa, à casa de cada um que procura o nosso apoio mas, por diversas razões não pode ou não quer sair do seu domicílio. Prestamos as seguintes ajudas:

- Apoio na higiene pessoal;
- Organizamos a medicação;
- Prestamos cuidados de beleza;
- Preparamos o pequeno-almoço e lanche;
- Entregamos o almoço.

Para 2020, nesta valência pretendemos manter o número de idosos em protocolo (31).

Estrutura Residencial para Idosos – 22 Idosos (capacidade 25)

O “Lar de Idosos” passa a ser a casa dos idosos que aqui nos chegam. Acolhemos cerca de 25 idosos em que a máxima é “**Sinta-se como em sua casa**”. Sabemos o quanto chegam fragilizadas as pessoas e famílias que nos procuram, nos confiam o seu familiar, e vêm o nosso lar como um sítio acolhedor e harmonioso.

Partilhar vivências e alegrias também faz parte do dia-a-dia do Lar de Idosos, além de diversas atividades que pretendem ocupar os utentes e promover a sua autonomia e independência.

Transmitir confiança a quem nos procura é um dos objectivos que pauta a nossa filosofia de trabalho.

Para 2020, nesta valência pretendemos manter o número de idosos em protocolo (22) e manter a capacidade desta resposta social.

Centro Comunitário

É um acordo de cooperação atípico entre o Instituto de Solidariedade e Segurança Social do Centro / Serviço Sub – regional de Aveiro e o Centro Social de S. Tiago de Lobão como o objectivo de promover ações com vista à integração social de indivíduos e famílias em situação de disfunção socio-económica.

População-alvo:

Indivíduos, famílias e grupos em situação de pobreza, e exclusão social, residentes em Lobão, Gião e Guisande.

Actividades/Serviços:

–Gabinete de Psicologia:

É um espaço de consulta psicológica individual de apoio a crianças, adolescentes, adultos e famílias de forma a superar situações de bloqueio de expressão, da realização ou da organização em situações de crise ou dificuldade.

– Gabinete de Apoio e Atendimento

Espaço que se destina a informar, orientar e apoiar os indivíduos e famílias carenciadas promovendo a sua integração socioeconómica; o técnico faz também o atendimento e acompanhamento de casos de RSI (Rendimento Social de Inserção).

Para 2020, pretendemos continuar a apoiar as famílias carenciadas, prestando o apoio necessário ao seu bem-estar económico, social e familiar.

Todos estes serviços que se prestam são possíveis graças a uma equipa de 50 colaboradoras competentes que nas suas variadas funções estão atentos às necessidades de todos os utentes, prestando-lhes a melhor atenção para os ajudar a ser felizes enquanto aqui permanecem.

INTRODUÇÃO

Tendo sempre por referência a missão, visão e valores que orientam a atuação do Centro Social de S. Tiago de Lobão, a Direção definiu as seguintes orientações estratégicas para a sua atuação:

1. Garantir a sustentabilidade económico-financeira do Centro Social de Lobão;
2. Ser uma instituição de referência no apoio às famílias com crianças pequenas, aos idosos e famílias da comunidade;
3. Assegurar a excelência das respostas sociais em todas as áreas de intervenção;
4. Conservar e melhorar a infraestrutura e os equipamentos.

Para a concretização das orientações estratégicas delineadas, estabelecemos pontos de intervenção e objectivos:

1ª Orientação estratégica: Garantir a sustentabilidade económico-financeira do Centro Social de Lobão

Gerir o Centro Social de forma a garantir a eficiência orçamental, procurar a redução de custos e promover a diversificação das receitas é uma preocupação constante. O rigor da gestão, o controlo dos custos e a garantia das receitas, através da lotação máxima das respostas sociais protocoladas, têm sido preocupações constantes nos últimos anos.

Intervenção	Objetivos
Equilíbrio económico-financeiro	Assegurar o cumprimento dos compromissos financeiros assumidos
Controlar os custos	
Realizar iniciativas de angariação de fundos (campanha de consignação do IRS, realização de mercadinhos, passeios organizados abertos à comunidade, jantar de angariação de fundos)	
Realizar campanha de angariação de associados	
Respostas Sociais	Ter a frequência determinada no Acordo de Cooperação
Proporcionar serviços complementares sujeitos a pagamento extra mensalidade	
Dinamizar o banco de ajudas técnicas com o objetivo de gerar receitas para a instituição	
Cumprir o plano de atividades anual	

2ª Orientação estratégica: Ser uma instituição de referência no apoio às famílias com crianças pequenas, aos idosos e famílias da comunidade

Conscientes de que a procura das nossas respostas sociais é fator determinante para o equilíbrio económico-financeiro do Centro Social de Lobão apostamos na fidelização de utentes e respectivas famílias.

Intervenção	Objetivos
Respostas Sociais (Acordos típicos)	Verificar a existência de lista de espera
Receber solicitações de visitas de instituições com respostas sociais homólogas no âmbito da organização e funcionamento	
Obter reconhecimento público dos utilizadores e familiares relativamente aos serviços	

3ª Orientação estratégica: Conservar e melhorar a infraestrutura e os equipamentos

Neste âmbito, a manutenção e conservação da infraestrutura e dos equipamentos existentes é essencial do ponto de vista das condições de segurança e da apresentação do edifício e instalações. Queremos continuar a cuidar da nossa casa, conservando-a.

Face à necessidade de contenção orçamental, propomos a realização de pequenos investimentos. Investimentos com impacto direto no aumento da satisfação dos utentes, na qualidade e conforto dos espaços e na melhoria das condições de trabalho.

Outros Pontos de Intervenção:

Intervenção	Objetivos
Manter reconhecimento da Estrutura Residencial para Pessoas Idosas	
Executar o plano de atividades delineado	
Parcerias	Manter e consolidar as parcerias existentes
Estabelecer novas parcerias	
Pessoas e formação	Reforçar as competências pessoais e profissionais dos colaboradores
Práticas amigas do ambiente	Difundir preocupações ambientais, fomentando a prática de utilização dos “ecopontos” que se encontram já nas nossas instalações
Qualidade e segurança alimentar	Manter o sistema de autocontrolo alimentar (reforçando a continuidade de alguns procedimentos e reformulando outros)

CONCLUSÃO

Os tempos actuais, além de difíceis são exigentes. Só venceremos se, todos, formos capazes de agir tendo em conta esta realidade.

Acreditamos nas linhas estratégicas que traçamos, assim como na realização do presente plano como instrumento de melhoria e de crescimento do Centro Social S. Tiago, em Lobão.

Lobão, 11 Novembro 2019

A Direção



